

TURISMO RURAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA O ESPAÇO RURAL DO MUNICÍPIO DE TUPACIGUARA

Ana Flávia Magalhães Costa

Mestranda em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia
anafmc@zipmail.com.br

Marlene T. de Muno Colesanti

Professora Doutora da Universidade Federal de Uberlândia
mmuno@ufu.br

ABSTRACT: *The aim of this article is to understand the necessity of to establish approaches that justify the implementation of a country tourism project in the town of Tupaciguara, with the objective of to conserve the environment and also improve the supportable development.*

Key words: *environment education, tourism, rural space*

INTRODUÇÃO

A fundamentação deste trabalho compreende a necessidade de se estabelecer parâmetros que justifiquem a implementação de um projeto de turismo rural no município de Tupaciguara, visando a conservação ambiental aliada ao desenvolvimento sustentável que conforme ALMEIDA E RIEDL (2000:07):

“Turismo rural é conhecido como atividade turística que ocorre na zona rural, integrando a atividade agrícola pecuária à atividade turística, surge como alternativas para proprietários rurais na atual crise fundiária, atrelada a falta de incentivos ao homem do campo”.

O tema adquire uma complexidade de hipóteses abordadas quando o levantamento se refere a

questões inerentes a inter-relação campo e cidade, pois a abordagem mais explorada é a temática relativa ao êxodo rural, exemplificando o movimento migratório do trabalhador rural rumo aos centros urbanos, justificado pela busca constante de melhores condições de sobrevivência. Com o crescimento desordenado e a saturação ocorrida hoje nos grandes centros urbanos, o processo se inverte, havendo o interesse de retornar ao espaço rural, mais que deve acontecer mediante a um planejamento prévio, buscando novas alternativas produtivas que viabilizem a reprodução e manutenção do homem no campo oferecendo um nível vida que justifique sua permanência neste espaço. Assim

o turismo rural se apresenta como uma nova alternativa produtiva no meio rural sendo um caminho de complementação da renda familiar e introduzindo o setor de serviços interno à propriedade rural.

A interação entre os universos de análise permite estabelecer elementos que representem um suporte para a elaboração do projeto, justificado pela necessidade de um planejamento no espaço rural, proporcionando em decorrência deste estudo, justiça social e direito à condições dignas de vida para o homem do campo.

Partindo desta visão social outro fator fundamental nesta abordagem é o estudo e levantamento do meio físico, buscando sempre a disseminação de uma conscientização ambiental. Pois não se pode tratar da exploração de atividades turísticas no espaço rural, sem levantar dados que possibilitem a formação do olhar interpretativo da paisagem, isto com o intuito de minimizar a ocorrência de futuros impactos ambientais se utilizando o turismo como um meio promova a preservação das reservas dos recursos naturais.

“Afim, não se deve esquecer que os componentes naturais da paisagem, isto é, ar puro, o sol, as montanhas (...) são inteiramente gratuitos. Eles estão a livre disposição de todos ou quase. Eles não têm preço. De certa forma são o bônus do pacote. É pôr esta razão que muitas regiões liquidam seus recursos, sem se dar conta do que estão perdendo, cada vez

mais a própria independência (KRIPPENDORF,1989: 96)”.

Relacionada a presença do elemento humano no contexto da pesquisa, cria-se um universo de análise extremamente rico em informações, justificado pela premissa de investigação e conservação das raízes populares, lidando com o folclore e as tradições expressas no meio rural, resguardando toda especificidade que constitui o diferencial deste ambiente, tirando partido da sua originalidade e simplicidade.

Também se observa outros fatores que influenciam a condução da pesquisa, orientando uma outra etapa no estudo. Esta etapa consiste na compreensão do contexto das relações econômicas do homem no campo, procurando auxiliar principalmente o pequeno produtor rural que é o mais penalizado com a falta de apoio do governo. Partindo desta análise específica denota-se a emergência da sistemática dos conflitos sociais presentes no meio rural onde SANTOS exemplifica a relação conflito e espaço:

“Nosso problema teórico e prático é o de reconstruir o espaço para que não seja veículo de desigualdades sociais e ao mesmo tempo reconstruir a sociedade para que não crie ou preserve desigualdades sociais. Em outras palavras de reestruturar a sociedade e dar uma outra função aos objetos geográficos concebidos com um fim capitalista, ao mesmo tempo em que os novos objetos espaciais já devem nascer com uma finalidade social” (SANTOS,1997:58).

A forma de orientação da ocupação do espaço gerada pelo sistema capitalista privilegia as classes dominantes oferecendo vantagens aos grandes produtores rurais, que vão desde facilidade de financiamentos até o acesso a tecnologia de ponta apoiando sua produção, justificando assim o desenvolvimento do agroturismo para que os pequenos produtores se beneficiem também, isto através da diversificação de atividades no campo desenvolvendo um conceito de sustentabilidade com justiça social visando proporcionar melhores condições de vida no campo.

O turismo rural apresenta uma gama diversa de modalidades, não estando limitado a um só tipo de atividade e também não deve ser encarado como substituto da produção tradicional no campo, mas sim servir como um incremento de opções produtivas, complementando a renda dentro da agricultura familiar.

“Atividades internas à propriedade, que geram ocupações às atividades agrícolas, as quais continuam a fazer parte do cotidiano da propriedade, em menor ou maior intensidade, devem ser entendidas como parte de um processo de agregação de serviços aos produtos agrícolas e bens não materiais existentes nas propriedades rurais (paisagem, ar puro, etc.), a partir do ‘tempo livre’ das famílias agrícolas, com eventuais contratações de mão-de-obra externa. São exemplos de atividades associadas ao agroturismo: a fazenda-hotel, o pesque-pague, a fazenda de caça, a pousada, o restaurante típico, as vendas diretas do produtor, o artesanato, a industrialização caseira e outras atividades de lazer associadas à recuperação de um estilo de

vida dos moradores do campo” (SILVA et al, 1998: 153).

O tema escolhido para pesquisa demonstra-se muito atual e ao mesmo tempo objeto de poucas investigações, devido a escassez de trabalhos relacionados a esta área de estudo, desta forma justifica-se uma pesquisa mais aprofundada em relação à temática da implantação e desenvolvimento do turismo rural proporcionando a elaboração de um trabalho onde se deseja estabelecer uma relação harmônica entre exploração econômica com respeito ao meio ambiente.

Deste modo, o presente trabalho tem como objetivos o desenvolvimento e elaboração de um projeto de turismo rural para o município de Tupaciguara, onde se demonstrem alternativas que valorizem produtos e serviços possíveis no universo do campo. Estes fatores incorrem diretamente na melhoria da qualidade de vida do pequeno produtor rural se tornando um projeto de cunho social e econômico.

Organizar o projeto de forma a estar relacionado diretamente com o debate do desenvolvimento sustentável aliado aos conceitos de educação e preservação ambiental, valorizando o ambiente natural e a cultura local, resgatando o regionalismo, permitindo desta forma a integração do visitante com o meio rural.

Desenvolvimento

O turismo no espaço rural surge como uma atividade complementar, realizando uma transformação nas relações de produção econômica no campo, introduzindo o setor de serviços neste espaço.

Conceitualmente deve-se entender que os locais para a exploração turística apresentam um contexto rico em tradição cultural e atrativos naturais.

Assim o desenvolvimento da pesquisa parte na existência do interesse da implementação de um projeto de turismo rural relacionada com educação ambiental, criando um elo de ligação entre as duas temáticas. A discussão eleva-se, quando se concerne a investigação relativa ao meio ambiente, redefinindo o perfil de uso e ocupação do solo no espaço rural, diagnosticando as modalidades de lazer potenciais neste meio, mais havendo uma preocupação constante com os impactos que possam ser gerados com a introdução do turismo.

Outro aspecto importante a ser ressaltado é a busca relativa ao conhecimento sobre os elementos que fazem parte da paisagem natural, demonstrando suas inter-relações em uma cadeia continua de processos de troca de energia interna a este sistema. Os principais componentes são: a geomorfologia; os recursos

hídricos; o solo; a vegetação; o clima e a ação do homem.

Portanto o método utilizado se baseia em uma visão global, evitando a setorização pontual em detrimento da análise do conjunto, estabelecendo uma unidade que integre as varias categorias de estudo partindo do conceito de educação ambiental como suporte para gerenciamento do plano turístico resguardando os atrativos naturais e promovendo uma conscientização ambiental. A visão adotada se confirma devido ao fato que só se preserva o que se conhece, então quando o turista passa a conhecer o espaço cria-se uma identidade com o meio ambiente promovendo sua valorização.

Baseados nas afirmações anteriores, forma-se um conceito de desenvolvimento sustentável, que se define pela interação da educação ambiental com o turismo, aprofundando a análise do espaço reconhecendo a maneira de como a ação antrópica interfere nos processos modificadores do ambiente causando o seu desequilíbrio.

Constata-se a ocorrência de uma agressão sistemática ao ambiente natural, isto causado pela ação irresponsável do homem derivada da frenética busca do lucro, sem existir a preocupação em levantar os impactos gerados pela exploração econômica justificando assim o investimento no turismo rural mais pautado em

um planejamento onde a conservação ambiental seja o suporte do projeto.

Partindo da premissa que a paisagem é fundamental para a elaboração da pesquisa, a seleção da área de estudo baseou-se na intenção de encontrar uma localidade que apresentasse uma potencialidade para o desenvolvimento e a implantação do turismo rural, explorando desta forma um município que apresenta-se este nicho de mercado.

O estudo realizado no ambiente desta amostragem permitirá enveredar na vida cotidiana da comunidade rural onde existe uma variedade de informações culturais, sociais e econômicas possibilitando apreender todo o contexto ambiental, extraindo dele o processo habitual de comunicação e trabalho deste indivíduo com o seu meio.

Baseado nas premissas definidas nos parágrafos anteriores o espaço rural do município de Tupaciguara se denota ideal para o desenvolvimento da pesquisa, pois apresenta um perfil adequado para implantação de um projeto de turismo rural e ecoturismo, isto sendo comprovado durante a realização do estudo em questão.

A paisagem do espaço rural no município de Tupaciguara é bem diversificada, apresentando uma variedade na estrutura fundiária, possibilitando assim a implantação do turismo

com suas varias modalidades de atuação como: agroturismo; ecoturismo; rotas agrícolas; turismo verde; pesque-pague; hotéis fazenda; entre outras tipologias.

A presença do grande lago na região do estudo, é um importante atrativo e um elemento que propicia o desenvolvimento de inúmeras atividades de lazer principalmente voltadas aos esportes náuticos, demonstrando a vocação da região para a implantação do turismo.

Outro importante fator a ser ressaltado, e que justifique a escolha da região, é a diversidade de espécies encontradas e o relevo favorável, onde se denota uma riqueza natural típica da vegetação do cerrado com suas exuberantes veredas e a presença de inúmeras quedas d'água, reforçando o potencial da região como polo de atração turística e ainda não explorada, viabilizando assim a pesquisa.

Baseado na riqueza natural do município, o projeto contribuiria para a preservação ambiental, se apoiando no conceito de desenvolvimento sustentável, sendo uma necessidade imediata encontrada neste espaço, pois ocorre hoje uma degradação gradual no meio ambiente escolhido para a realização da pesquisa.

Deve-se também salientar que o projeto de turismo rural proporcionara um resgate cultural, valorizando e preservando assim os costumes e

tradições locais, retomando aspectos inerentes ao cotidiano desta comunidade. Além deste resgate, o turismo incentivara a conservação do patrimônio arquitetônico, isto com o intuito de criar referências que sirvam de pontos de interesse turísticos.

Então de acordo com CAVACO (1996:111), o contato com a natureza e a cultura local funciona como uma fuga para os turistas, pois seu maior desejo é justamente sair da realidade estressante da vida cotidiana dos grandes centros urbanos motivados por uma nova opção de lazer, proporcionando a interação com o *modus vivendi* rural, incorporando elementos carregados de uma simplicidade peculiar a este meio, inserida em um contexto de uma paisagem cênica remetendo o indivíduo a exercer um olhar contemplativo .

“Fogem dos ambientes de cimento e da poluição química e escolhem as cores, os cheiros e os sons de outras paisagens e as histórias de outra gente com os seus valores, cultura e experiências de vida e a gente simples, humilde, espontânea, acolhedora, atenta, disponível, com outro tempo e outros ritmos“.

A participação e o interesse da comunidade e poder público em desenvolver o turismo rural na região é outro fator que se evidencia, sendo um dos pontos mais favoráveis para a implantação do projeto, pois no município de Tupaciguara esta premissa se encontra presente em todas as camadas sociais, possibilitando

viabilizar o projeto com um respaldo popular e governamental.

Conclui-se então que a área se faz adequada ao estudo devido a coerência apresentada na relação necessidade e potencialidade, justificando toda a concepção de projeto, havendo um interesse em desenvolver a pesquisa visando beneficiar a comunidade rural de Tupaciguara através da apresentação de novas alternativas para um desenvolvimento sustentável.

Considerações Finais

Partindo das primeiras análises, constatou-se que o turismo rural é uma modalidade relativamente nova a nível de Brasil e ainda pouco explorada, mais que se demonstra como uma atividade de grande potencial, pois propicia o resgate do regionalismo cultural e valoriza e preserva o meio ambiente, isto estando o projeto alicerçado em um planejamento que tenha como prioridade o desenvolvimento sustentável.

Com o andamento da pesquisa foi possível traçar um perfil de vantagens e desvantagens para implantação do turismo no espaço rural definindo alguns apontamentos como:

Vantagens

- Turismo como opção empresarial dotada de uma metodologia administrativa que visa a conservação ambiental.

- Atividade que proporciona o resgate das tradições culturais formando uma identidade local.
- Turismo rural como estratégia de complementação de renda para o produtor rural.
- Turismo como fonte de geração de empregos ampliando o mercado de trabalho e fixando o homem do campo em seu ambiente de origem.
- Pluriatividade da empresa rural, permitindo o incremento dos produtos e o aumento da sua comercialização havendo uma agregação de valores.
- Revitalização do espaço rural visando a melhoria da qualidade de vida.

Desvantagens

- Falta de planejamento na implantação do turismo gerando impactos negativos incorrendo diretamente na degradação e descaracterização do espaço rural.
- Escassez de informações referentes a experiências de projetos já implantados dificultando o planejamento e gerenciamento das atividades turísticas no meio rural.
- Mão-de-obra despreparada para a prestação dos serviços com a nova demanda gerada pela atividade turística.
- Insuficiência de regulamentação e normatização para o exercício da gestão do turismo no espaço rural.

- Dificuldade do produtor rural em compreender os mecanismos de administrativos do setor de serviços no ambiente rural e interno a sua propriedade.

Constatou-se que em termos comparativos as vantagens oferecidas com a implementação de um projeto de turismo rural, principalmente em uma área que apresente potencialidade para esta atividade é viável, buscando controlar os impactos através do planejamento adequado. Assim o município de Tupaciguara se enquadra no universo da pesquisa, exemplificando e possibilitando a aferição e construção de um projeto rico em informações com um conteúdo de interesse relevante ao que tange para o desenvolvimento da região.

Referências Bibliográficas

- ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrária em questão**. São Paulo: Hucitec, 1992.
- ALMEIDA, J. A., BLOS, W. **O marketing do turismo rural e o desenvolvimento sustentável**. In: UFMS (ed.). Turismo rural e desenvolvimento sustentável. Santa Maria: UFSM, 1998.
- ALMEIDA, J. A., RIEDL, M. (org.). **Turismo Rural: Ecologia, lazer e desenvolvimento**. Bauru: EDUSC, 2000. 07p.
- ALMEIDA, J. A., RIEDL, M., FROEHLICH, J.M. (org.). **Turismo Rural e**

Desenvolvimento Sustentável. Santa Maria: Centro Gráfico, 1998.

AMETUR. **Turismo Rural.** Belo Horizonte, 1999.

BARRETO, Marguarida. **Planejamento e organização do Turismo.** Campinas: Papirus, 1991. Coleção Turismo.

BARRETO, Marguarida. **Manual de iniciação ao estudo do turismo.** Campinas: Papirus, 1991. Coleção Turismo.

BECKER, Berth K., MIRANDA, Mariana (org.). **A geografia política do desenvolvimento sustentável.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

BRESSAN, Delmar. **Gestão racional da natureza.** São Paulo: Hucitec, 1996.

BURSZTYN, Marcel (org.). **Para Pensar o desenvolvimento sustentável.** São Paulo: Brasiliense, 1993.

CAVACO, Caminda. Turismo rural e desenvolvimento local. In: RODRIGUES, Adyr A. B. (org.) **Turismo e Geografia:** reflexões teóricas e enfoques metodológicos. São Paulo: Hucitec, 1996. 94-121 p.

EMBRATUR. **Manual de Municipalização do Turismo.** Brasília, 1994.

_____. **Manual do turismo rural** Brasília, 1994.

IBAMA, **Avaliação de impacto Ambiental:** agentes sociais, procedimentos e ferramentas. Brasília, 1995.

GRAZIANO DA SILVA, J. , VILARINHO, C., DALE, P. J. Turismo em áreas rurais: suas possibilidades e limitações no Brasil. In: UFSM (ed.). Turismo rural e desenvolvimento sustentável. Santa Maria: UFSM, 1998. 11-49 p.

KRIPPENDORF, JOST. **Sociologia do Turismo:** para uma compreensão do lazer e das viagens. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1989. 96 p.

REJOWSKI, Mirian. **Turismo e Pesquisa científica:** Pensamento internacional x Situação Brasileira. 3 ed. Campinas: Papirus, 1996.

RUSCHUMAN, Dóris. **Turismo e planejamento sustentável:** a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 1997.

SANTOS, B. S. **Introdução a uma ciência pós-moderna.** Rio de Janeiro: Graal, 1989.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço:** razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

_____. **O Espaço do cidadão.** São Paulo: Nobel, 1987.

ZIMMERMANM, A . **Turismo rural:** um modelo brasileiro. Florianópolis: autor, 1996.